



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Efeitos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) nas instituições socioassistenciais nos anos de 2011-2014 no município de Monteiro- PB

Effects of the Food Acquisition Program (PAA) on socio-welfare institutions in the years 2011-2014 in the municipality of Monteiro-PB

CAVALCANTI; Natália Thaynã Farias¹; MARJOTTA-MAISTRO;
Marta Cristina¹; MACEDO; Heliene Araújo de¹

¹Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); nataliathayna15@gmail.com; marjotta@cca.ufscar.br; hmaengflorestal@gmail.com

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

Este trabalho tem como objetivo identificar os efeitos do PAA nas instituições socioassistenciais nos anos de 2011-2014 no município de Monteiro- PB. O levantamento de informações foi feito por meio de questionários com representantes das instituições e com nutricionista do município. Constatou-se que o PAA apresentou pontos positivos e negativos, como melhoria da relação das instituições com a população, diminuição nos custos das refeições, incremento de produtos nas refeições, bem como rompimento no fornecimentos dos produtos e desperdícios. A partir das constatações, conclui-se que o programa apresenta limitações que afetam diretamente as instituições e consumidores atendidos.

Palavras-chave: política pública; fome; segurança alimentar.

Abstract

The objective of this study is to identify the effects of PAA in socio-welfare institutions in the years 2011-2014 in the city of Monteiro-PB. The information was collected through questionnaires with representatives of the institutions and with a nutritionist from the municipality. It was found that the PAA presented positive and negative points, such as the improvement of the institutions' relationship with the population, reduction in meal costs, increase of meals, as well as disruption in the supply of products and waste. From the findings, it is concluded that the program has limitations that directly affect the institutions and consumers served.

Keywords: public policy; hunger; food security.

Introdução

Na década de 90 a fome ganhou espaço nas agendas governamentais com a criação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, dedicando atenção ao meio rural e urbano. Em 2003, a problemática ganhou ainda mais relevância com o surgimento do Programa Fome Zero (PFZ) que tem em seus objetivos reverter o grau de insegurança alimentar e nutricional da população. Nesta lógica, foi criado o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com a finalidade de incentivar a agricultura familiar e promover o acesso a alimentação a famílias em níveis de insegurança alimentar e nutricional.



O PAA, em termos de execução, realiza a aquisição dos produtos da agricultura familiar, sem processo de licitação, e doa para famílias por meio da rede socioassistencial, como os restaurantes populares, cozinhas comunitárias, rede pública e filantrópica de ensino e pelas demais ações de alimentação e nutrição financiadas pelo Poder Público (BRASIL, 2012). Assim, tendo em vista a necessidade de analisar programas públicos, no intuito de verificar o cumprimento dos objetivos propostos na Lei de criação, este trabalho tem como o identificar os efeitos do PAA nas instituições socioassistenciais nos anos de 2011-2014 no município de Monteiro- PB

Material e métodos

O município está situado na Microrregião do Cariri Ocidental paraibano (Figura 1), a qual é uma das mais secas do estado, sendo considerada de elevada fragilidade e vulnerabilidade frente às condições edafoclimáticas. Possui uma população de 30.852 habitantes, sendo 10.591 habitantes residentes na zona rural, o que representa 34,33% (IBGE, 2010). No PAA nos anos de 2011 a 2014 o município recebeu os maiores montantes de recursos do estado da Paraíba, fato que justificativa a sua escolha para a pesquisa.

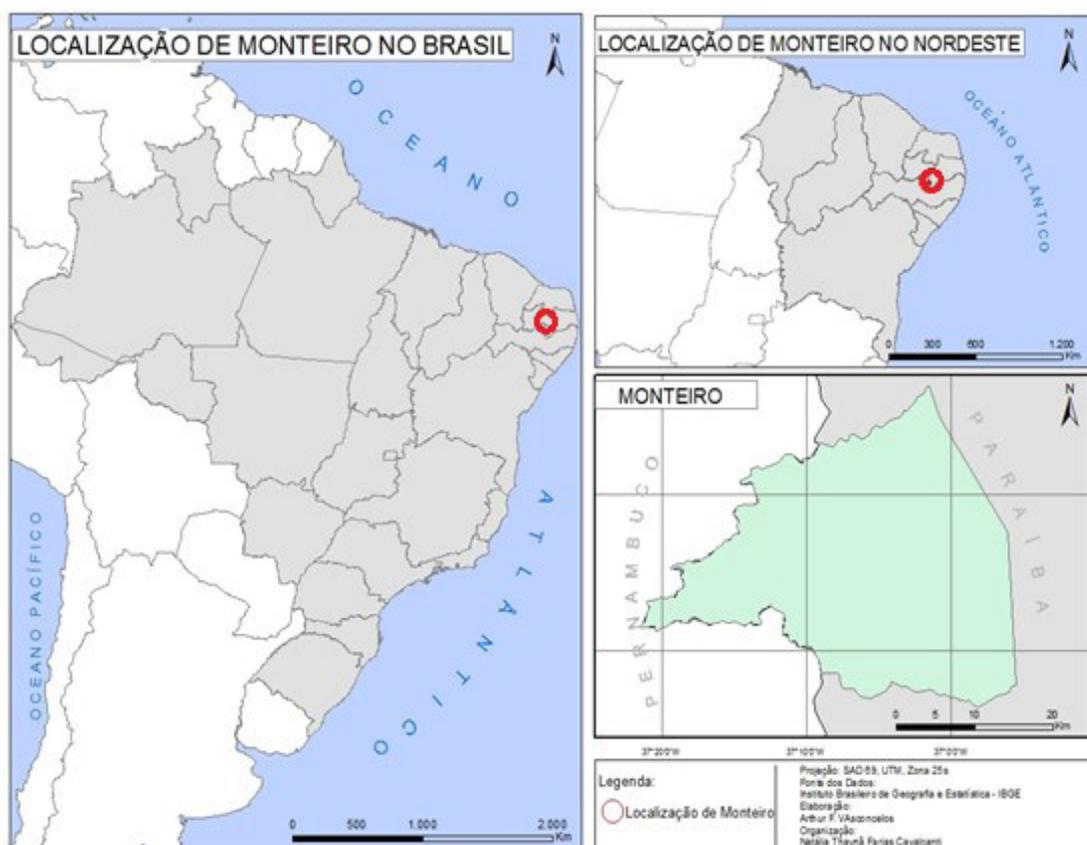


Figura 1 – Localização do Município de Monteiro, PB.



Para verificar os efeitos que o programa trouxe às instituições atendidas foram utilizados 02 questionários com perguntas abertas e de múltipla escolha, assim foi aplicado 01 questionário com a nutricionista do município e o outro com os responsáveis pelas instituições atendidas nos últimos anos quatro anos, 2011 a 2014. Do total de 12 instituições que participaram do PAA no período estudado, 08 delas foram entrevistadas, o que significa 66,66%, as que faltaram foi devido ausência de informação quanto à localização e existência das mesmas. As perguntas para a nutricionista foram quanto aos produtos adquiridos pelo PAA. Para os responsáveis pelas instituições as perguntas foram quanto à participação no programa e produtos recebidos.

Resultados e Discussões

No município de Monteiro-PB, o PAA por meio da modalidade Leite, em 2011, atendeu cerca de 1.100 famílias, em 2014 esse número passou para 1.052 famílias. Na modalidade Compra com Doação Simultânea - CDS, em 2011, o programa atendeu 12.209 pessoas, caindo em 2014 para 1.447. Na Tabela 01, observa-se que o maior número de atendimentos foi no ano de 2013, como também instituições participantes com 13.101 atendimentos e 09 instituições, respectivamente.

Tabela 01 – Instituições e número de pessoas atendidas pelo PAA no município de Monteiro de 2011 a 2014.

Nome das instituições	Atendimentos			
	2011	2012	2013	2014
Associação Comunitária Joaquim Barbosa de Sales	-	-	171	171
Associação José Augusto Gomes dos Peq. Produtores Rurais do Tinguí e Olho da D'água do Silvadutores	-	-	114	-
Centro de Atenção Psicossocial	-	18	-	-
Centro de Referência da Assistência Social	47	53	53	-
Clube de Mães de Monteiro	652	742	742	-
Escola Municipal Professora Adalíce Remígio Gomes	416	-	-	-
Escola Municipal Tiradentes	500	-	-	-
Fundação de Comunicação e Assistência Social de Monteiro	-	736	736	736
Igreja Evangélica Verbo da Vida	860	1.031	1.033	-
Paróquia de Nossa Senhora das Dores	-	-	540	540
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	398	396	396	-
Programa Municipal Sopa da Gente	9.336	9.316	9.316	-
Total de atendimentos	12.209	12.292	13.101	1.447

Fonte: SAGI (2015).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



No que concerne à amostra entrevistada, das 08 instituições no universo de 12, entre os anos de 2011 a 2014, 02 se caracterizavam como atividades religiosas, 01 com projetos de amparo às crianças e adolescentes, 01 com projetos direcionados às mulheres, mães e gestantes, 01 com atividades às pessoas carentes, 01 com atividades para pessoas com deficiências e 02 escolas.

Para as instituições que antes do programa não realizavam doação de produtos alimentícios, como é o caso da Igreja Evangélica Verbo da Vida, Paróquia de Nossa Senhora das Dores e o Clube de Mães, os efeitos do PAA foi mais sentido, de acordo com relatos dos entrevistados o programa fortaleceu a relação com comunidade carente do município e das famílias atendidas.

“O incremento dos produtos melhorou muito a relação da paróquia com a comunidade de Monteiro e com as famílias beneficiadas, depois que começamos com o fornecimento dos produtos a relação de confiança ficou maior” (Paróquia Nossa Senhora das Dores).

“A gente notou que a relação das mães com o clube ficou melhor depois do PAA, elas ficaram mais felizes e satisfeitas [...] o frango e as verduras que elas recebem, é o que muitas têm para passar a semana” (Clube de Mães de Monteiro).

O aumento da relação de confiança da comunidade com as instituições é uma constatação positiva como um dos efeitos do PAA no município, tendo em vista que, isto pode facilitar as instituições no desenvolvimento de novos trabalhos e possivelmente ter resultados ainda mais satisfatórios. No caso do Programa Sopa da Gente, a Secretária de Desenvolvimento Social alega que o PAA acarretou uma significativa diminuição nos custos no orçamento municipal do preparo da sopa e que melhorou a qualidade, considerando a variedade de produtos recebidos, por serem produtos novos e livres de agrotóxicos.

Para as escolas, os efeitos do programa não foi tão sentido, tendo em vista da presença do Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE que, tem em um dos seus objetivos, a oferta da alimentação escolar. As 02 diretoras entrevistadas afirmaram que a merenda da escola sempre foi de boa qualidade e quantidade suficientes, e os produtos advindos do PAA tinham a finalidade apenas de incrementar as refeições. Para o PETI, que também já fornecia refeições antes do PAA, a coordenadora afirma que, embora não saiba o valor certo, houve uma diminuição nos custos do preparo das refeições após o engajamento no programa.

As instituições recebiam semanalmente os produtos quando se tratava de legumes, verduras, bolos, doces e frango e quinzenalmente quando era o mel. A doação era realizada no mesmo dia de recebimento, com exceção das escolas e PETI (Programa de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Erradicação do Trabalho Infantil). As instituições recebiam os produtos em sua própria sede, onde era feita a distribuição às pessoas carentes. Apenas o Clube de Mães era responsável pela logística de entrega, com a compra de aproximadamente 800 sacolas plásticas por semana, nas demais as famílias que ficam responsáveis pela forma de entrega.

O nutricionista do município de Monteiro, afirma que os produtos do PAA vinham diversificados e atendiam as necessidades dos alunos. Dentre os alimentos que não eram consumidos antes do programa foi citado o mel. As diretoras relatam que havia o desperdício do produto, por não fazer parte do hábito alimentar do aluno e que a quantidade fornecida ia além da necessária, elas afirmam que:

“Os alunos não gostavam do mel, as merendeiras passaram por cursos, elas estavam preparadas, mas a questão era outra, eles não gostavam, por isso que sobrava muito e vinha muito também” (Diretora 01).

“Vinham o mel para a gente, mas não tinha jeito, os alunos não gostavam, nossa merendeira fazia o possível, algumas vezes ela adoçava o suco com o mel, bastava os alunos sentirem o cheiro que não tomavam, era muito complicado” (Diretora 02).

Evidencia-se a importância da participação conjunta das instituições com as associações e cooperativas na elaboração do projeto do PAA a ser enviado à CONAB, uma vez que quando questionadas se houve participação na elaboração da proposta todas as instituições afirmaram que não, como também, uma maior compreensão das quantidades necessárias para cada instituição, do hábito alimentar dos atendidos, maior incentivo ao consumo de novos alimentos e cursos de capacitação com as merendeiras para uma melhor utilização dos produtos.

Constatou-se que a descontinuidade do PAA, no que se refere o prazo de finalização de um projeto e início de outro, bem como as reduções nos recursos, afeta diretamente as instituições que não forneciam produtos antes do PAA. Os entrevistados apontam a questão como um fator negativo, como ressalta o pastor da Igreja Verbo da Vida em seu relato:

“A instituição parou de receber os produtos por causa da questão da formulação do projeto, isso é entre Monteiro e João Pessoa. As pessoas sentem falta dos produtos, a gente é abordada direto nas ruas, assim, a gente tem programa na rádio e o pessoal liga perguntando [...] era para dar uma pressinha para começar, tem muita gente que tem necessidade dessa mão amiga, com certeza” (Igreja Verbo da Vida).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



A importância da continuidade dos projetos de PAA contribui diretamente com os trabalhos relacionados à Saúde e Assistência Social. No entanto, a questão das instituições e os atendidos com a dependência ao PAA pode ser um problema que quebra os objetivos do programa, tendo em vista que trava a busca por novas alternativas de desenvolvimento.

Segundo Grisa e Porto (2015) ainda que o PAA não tenha atingido os objetivos propostos na implementação, ele é um programa importante, e que carece de aprimoramento, sendo assim, mais uma barreira para a política de comercialização no Brasil.

Conclusões

Do exposto, na realidade das instituições que acessam o programa no município de Monteiro, a relevância do PAA se torna evidente na relação de apoio às famílias carentes. Conferiu-se que o programa apresentou pontos positivos e negativos, e que os efeitos do programa são significativos, entretanto, as falhas aqui apontadas afetam a legitimidade dos avanços já alcançados.

Referências bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012 (Art.4). **Regulamenta o art. 19 da Lei no 10.696**, 2 de julho de 2003. (2012a) Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Decreto/D7775.htm>. Acesso em: 10 out. 2015.

GRISA, C.; PORTO, S. I. Dez anos de PAA: As contribuições e os desafios para o desenvolvimento rural. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015, v. 1, p. 155-18.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades. Paraíba: Monteiro**, 2010. Disponível em:< <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&cod-mun=250970&search=paraiba|monteiro>> Acesso em: 13 nov. 2015.

SAGI. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. **PAA DATA – Dados 2011, 2012, 2013 e 2014**. Disponível em:<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/paa/visi_paa_geral/pg_principal.php?url=abertura>. Acesso em: 23 abr. 2015.